

A COMPILAÇÃO DO CORPUS LINDSEI-BR E SUAS APLICAÇÕES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO L2

MELLO, H. R.
NEDER NETO, T.

Este trabalho destina-se a apresentar o corpus LINDSEI-BR, um subcorpus do COBAI (Corpus Oral Brasileiro de Aprendizes de Inglês). O LINDSEI-BR é parte do projeto internacional LINDSEI (Louvain International Database of Spoken English Interlanguage) coordenado pela equipe por Sylvien Granger, na Université catholique de Louvain, na Bélgica. Esse projeto é dedicado ao estudo de corpora orais de aprendizes de Inglês de vários países do mundo. A construção do corpus LINDSEI-BR consiste na gravação e transcrição de falas de aprendizes brasileiros de nível intermediário e avançado da língua inglesa. Esse processo de registro obedece a convenções estabelecidas para todas as instituições participantes do projeto no âmbito mundial, que vão desde o formato, temática e tamanho das amostras coletadas, passando pela qualidade do equipamento de gravação, até os detalhes padronizados para as transcrições. Isso é feito para garantir um nível de qualidade necessário para a construção de um corpus dessa natureza. Atualmente, o LINDSEI-BR encontra-se na fase de transcrição das gravações.

Nesta apresentação serão ilustradas, via amostragem, algumas das gravações do LINDSEI-BR, e suas respectivas transcrições, de forma a indicar, ainda de forma preliminar, fenômenos da interlíngua que poderão ser explorados através de metodologia exploratória de corpus, como ilustrado por publicações como Tono (2003); Sardinha (2004); Myles (2005); Gilquin, Granger & Paquot (2007), Romer (2011). Dentre esses, destacam-se: a condução de pesquisas em áreas como as características da L2 (língua alvo) empregadas com mais ou menos frequência em comparação com falantes nativos ou a extensão da influência da L1 (língua materna) na produção dos aprendizes; a determinação das áreas problemáticas na L2 para um grupo de alunos de uma dada L1; o suporte para o desenvolvimento de materiais didáticos e currículos; a evidenciação de processos mentais subjacentes à aprendizagem da L2, o que permite o estabelecimento de abordagens de ensino orientadas ao atendimento de áreas limitadoras do desenvolvimento da aprendizagem; o registro da produção dos aprendizes, possibilitando que pesquisadores do mundo todo tenham acesso aos dados derivados de falantes de várias L1, o que propicia a descoberta de pontos de dificuldade comuns a esses falantes; os corpora de aprendizes apresentam dimensões vastas, disponibilizando o acesso a um banco de dados significativo na história dos estudos em aquisição/ensino de L2; os dados podem ser submetidos a vários processos de registro como a etiquetagem morfossintática, o que permite que sejam reveladas características estilísticas ou léxico-gramaticais antes obscuras.

Referências Bibliográficas

- GILQUIN, G., GRANGER, S., PAQUOT, M. Learner corpora: The missing link in EAP pedagogy. *Journal of English for Academic Purposes*, v. 6, p. 319–335, 2007.
- MYLES, F. Interlanguage corpora and second language acquisition research. *Second Language Research*, v. 21, n. 4, p. 373-391, 2005.

ROMER, U. Corpus research applications in second language teaching. *Annual Review of Applied Linguistics*, n. 31, p. 205-225. 2011.

SARDINHA, T. B. *Lingüística de Corpus*. Barueri: Manole. 2004. 410 p.

TONO, Y. Learner corpora - design development and applications - Proceedings of the 2003 Corpus Linguistics Lancaster UK 28-31 march.